ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA ABORDAGEM CRÍTICO-EMANCIPATÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autora: Thayná Bianca Hul - PIBIC/Fundação Araucária/UEPG, email:biancahul@hotmail.com
Orientador: Professor Doutor Nei Alberto Salles Filho, email: nei.uepg@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento Educação Física- Setor Ciências Biológicas e da Saúde

Educação Física e Formação de Professores/ Análise epistemológica da abordagem Crítico-emancipatória da Educação Física Escolar

Palavras-chave: Educação Física, Abordagem Crítico-Emancipatória, Elenor Kunz.

Resumo
O subprojeto "**Análise epistemológica da abordagem Crítico-Emancipatória da educação física escolar**", procura identificar às bases teóricas que dão origem a teoria Crítico-Emancipatória dentro da Educação Física escolar. A abordagem surgiu do trabalho do Prof. Dr. Elenor Kunz. Formado em Educação Física e Mestre, Doutor pela Universidade de Hannover na Alemanha. Elenor é especialista na área de Educação Física e devido sua experiência deu vida a obra intitulada "Educação Física ensino e mudanças- 1991", a qual iniciou um processo de construção de conhecimento em busca de uma abordagem que escapasse dos padrões das suas antecessoras e propusesse a seus aprendizes visões críticas ao mundo que os cerca. A presente pesquisa será baseada nos livros "Educação Física ensino e mudanças-1991" e "Transformação Didático-Pedagógica do esporte 5. Ed. 2003", bem como publicações/artigos, que buscam identificar como a abordagem se encontra atualmente.

Introdução
O subprojeto "**Análise epistemológica da abordagem Crítico-Emancipatória da educação física escolar**", procura identificar às bases teóricas que dão origem a teoria Crítico-Emancipatória dentro da Educação Física escolar. A abordagem surgiu do trabalho do Prof. Dr. Elenor Kunz. Formado em Educação Física e Mestre, Doutor pela Universidade de Hannover na Alemanha, Kunz é especialista na área de Educação Física e devido sua experiência deu vida a obra intitulada "Educação Física ensino e mudanças- 1991". Portanto este trabalho se dá através da análise detalhada das obras acima destacadas, buscando identificar as bases teóricas e práticas que dão origem a Abordagem Crítico-Emancipatória. A pesquisa justifica-se pela influência significativa que as diversas abordagens que surgiram ao longo dos anos na história da Educação Física exercem até os dias atuais.

Materiais e Métodos
Esta pesquisa será baseada nos livros "Educação Física ensino e mudanças-1991" e "Transformação Didático-Pedagógica do esporte 5. Ed. 2003", ambos de autoria de Elenor Kunz. A partir destes, a pesquisa se dará em torno dos autores utilizados e das terias que auxiliaram no processo de construção em torno da Abordagem Crítico-Emancipatória.

A segunda parte da pesquisa caracterizou-se de forma qualitativa, afim de analisar periódicos/artigos/teses que abordassem temas como “Abordagem Crítico-Emacipatória”, “Elenor Kunz”, “Abordagens da Educação Física”, “Crítico-Emancipatória”, no período do ano de 2010 a 2018. Sendo analisados os periódicos Capes e Scielo. No total foram encontrados 130 estudos ao total, destes 3 foram selecionados como base teóricas para a pesquisa, seguindo critérios de exclusão, como: ano de publicação, idioma português, relevância ao tema proposto.

ABORDAGEM CRÍTICO-EMANCIPATÓRIA

Esta abordagem teve como precursor o professor doutor Elenor Kunz. Kunz é formado em Educação Física, concluiu seu doutorado e pós-doutorado no Instituto de Ciências do Esporte da Universidade de Hannover, na Alemanha.

Entre suas mais famosas publicações pode-se destacar “Educação Física: ensino e mudanças” (1991) e “Transformação didático pedagógica do esporte” (5 ed. 2003).

Segundo o autor, existe um chamado “comodismo da menoridade voluntária”, ou seja, os alunos na sua grande maioria esperam do professor uma solução para os seus problemas, como no esporte, destacado no livro, o aluno aguarda o professor dizer qual foi o erro no movimento executado e como pode solucionar este erro em uma nova oportunidade. Na teoria Crítico-Emancipatória de Kunz, deve-se criar o hábito nos alunos para que busquem solucionar os problemas dentro das situações de jogo. Na teoria de emancipação de Kunz, os alunos devem desenvolver três competências básicas que constituem o processo de ensino, são elas: “Competência Objetiva, Social e Comunicativa” (KUNZ, 2003).

Para “Tranformação Didático Pedagógica” Kunz utilizou vários autores muito conhecidos na área de Educação Física, como Tubino, Coletivos de autores, Ghiraldelli Jr, e Bracht. Diversas publicações Alemãs onde fez seu Mestrado e Doutorado e trabalhos ainda da cidade de Ijuí no Rio Grande do Sul, onde trabalhou por diversos anos.

ABORGAGEM CRÍTICO-EMANCIPATÓRIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ATUAL: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES

Buscando entender como se dá a aplicação da teoria emancipatória de Elenor Kunz, a pesquisadora realizou uma pesquisa bibliográfica nos principais periódicos científicos, afim de compreender se a abordagem é ou não utilizada, relacionando as teorias já revisadas na presente pesquisa e enfatizando o papel que a Abordagem Crítico-Emancipatória apresenta atualmente. Dentre diversos estudos destacaram-se três, os quais serviram de base para a análise das possibilidades e limitações desta teoria.

O primeiro artigo selecionado intitula-se “Teoria crítica e educação física: Aproximações a partir da abordagem critico-emancipatória e didática comunicativa” (SOUZA; MARQUES; TELLES, 2016). Presente na Rev. Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, SP, Brasil, o qual auxilia-nos a compreensão aprofundada da origem da Teoria Crítica, que influenciou diretamente a origem da Abordagem Crítico-Emancipatória.

Segundo (SOUZA; MARQUES; TELLES, 2016) “ Para que o professor trabalhe a partir da concepção Crítico - Emancipatória e Didática Comunicativa, é preciso ir além do trabalho de treinar as técnicas e habilidades”, ou seja, não somente entender o esporte como técnico, mas sim buscar desmontar aos alunos uma perspectiva social e comunicativa, porém, os autores consideram esta associação muito complexa, pois os professores sofrem com a falta de aprofundamentos nas abordagens.O segundo artigo selecionado “As abordagens de ensino da Educação Física na formação continuada de professores da rede municipal de Santa

Maria/RS" (FRANCHI; NORA; BUFFON; RIBAS, 2015), publicado na Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc- Ano 16 - Volume 16 - Número 2 - Abril/Junho 2015. Aponta um estudo que busca analisar o conhecimento dos professores da rede municipal de ensino acerca das abordagens pedagógicas da Educação Física.

Neste projeto os professores foram submetidos a aulas com as devidas características de quatro abordagens, sendo uma delas a Abordagem Crítico-Emancipatória. Mostrando, portanto, que é possível transportar o conhecimento de tal teoria para uma aula prática de EF.

Após a aula prática da Abordagem Crítico-Emancipatória os professores observaram que esta, ao contrário das outras abordagens, problematiza a ação e dá-lhe um significado maior do que somente a prática pela prática. Segundo (FRANCHI; NORA; BUFFON; RIBAS, 2015) "Através de análise do que propõe a abordagem, o ponto êxtase da discussão foi o comentário de que a aula anterior estava preocupada com o resultado, já está nos meios para se chegar ao resultado, com ênfase na vivência do aprender a partir das possibilidades. ".

Afirmando assim, a construção de conhecimento fornecida por Kunz, em suas obras literárias, onde o esporte deve ser entendido não somente como rendimento ou privilegiar os mais hábeis, mas sim, ser elemento fundamental da cultura do movimento dentro da Educação Física. Podendo ser trabalhado tanto em aulas teóricas, mostrando aos alunos a importância do esporte para sua vida, quanto em aulas práticas, onde torna-se significante e auxilia na emancipação do indivíduo.

O terceiro e último artigo, trata-se de uma obra do próprio Elenor Kunz, sendo este "O esporte como conteúdo da Educação Física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica "inovadora", (CARLAN; KUNZ; FENSTERSEIFER, 2012). Publicado na Revista Movimento, Porto Alegre, v. 18, n. 04, p. 55-75, out/dez de 2012, este artigo baseou-se em um estudo de caso com um professor da rede municipal e estadual de educação, com o objetivo de observar como o mesmo administrava suas aulas sobre esportes para seus alunos.

Ao contrário do que normalmente é vivenciado na escola, o professor em observado utilizava uma metodologia voltada ao conhecimento pessoal de seus alunos, onde incialmente eram observados em uma situação de jogo e depois recebiam um feedback de suas ações positivas e negativas, o que possibilita ao aluno entender seu papel dentro do jogo e incentiva o pensamento crítico acerca de seu comportamento. O material utilizado pelo professor para as observações foram gravações das aulas, que posteriormente eram mostradas aos alunos. Logo após discussão sobre a prática, eram formados grupos para disputar minicampeonatos dentro das aulas, afim de incentivar o esporte e proporcionar a socialização dos alunos na aula.

Essa proposta de ensino dos esportes, portanto, busca superar a crítica do seu ensino a partir do modelo centrado na racionalidade instrumental. Entende-se, então, que o "problema" não é a presença do esporte como conteúdo da Educação Física escolar, mas como ele é trabalhado. Quanto mais se conhece o fenômeno - o esporte - e sua complexidade, mais se pode criar em relação a sua aprendizagem. Por isso entende-se, pela complexidade, diversidade e pluralidade do fenômeno esporte, que há muito a aprender a seu respeito e muito a ensinar na Educação Física escolar. (CARLAN; KUNZ; FENSTERSEIFER, 2012).

Conclusões

A Educação Física perpassa diversas fases em sua construção histórica, busco aqui demonstrar parte desta história, utilizando como base a Análise Epistemológica da Abordagem Crítico-Emancipatória, criada por Elenor Kunz. Abordagem esta que ainda é discutida na formação profissional, porém, assim como muitas outras teorias necessita de aprofundamentos em suas origens para ser compreendidas em sua totalidade. A análise teve início nas principais obras de Kunz, onde observou-se a grande vertente alemã da teoria, baseada na teoria crítica da escola de Frankfurt. Talvez a falta de experiência e informação dos professores influenciem para que as abordagens da EF possuam esta lacuna tão significante entre teoria e prática. Seguindo os objetivos propostos a presente pesquisa, concluímos que é de inegável importância pesquisar os conteúdos da Educação Física, assim como transmiti-lo para o cotidiano em que nos encontramos.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Ponta Grossa por proporcionar a possibilidade de aprendizado e conhecimento. Agradeço ao meu orientador Nei Alberto Salles Filho, por me auxiliar nesta fase e tornar o processo de aprendizagem rico e produtivo. Agradeço também aos demais que se envolveram neste projeto.

Referências

CARLAN, P.; KUNZ, E.; FENSTERSEIFER, P.E. O Esporte como conteúdo da Educação Física Escolar: Estudo de Caso de uma prática pedagógica "inovadora". **Movimento**, v.18, 2012.
Disponível em: < http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/29643 >. Acesso em 21 Ago. 2018.

KUNZ, E. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: Unijuí, 1991.

KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógica do esporte**. 5. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

Manual de normatização bibliográfica para trabalhos científicos. 3. Ed. Ponta Grossa: Uepg, 2010.

SILVESTRE, F.; NORA, D.D.; BUFFON, E.; RIBAS, J.F. As abordagens de ensino da Educação Física na formação continuada de professores da rede municipal de Santa Maria/RS. **Cinergis**, vol. 16, 2015.
Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/5687>. Acesso em 21 Ago. 2018.

SOUZA, A.C.; MARQUES, C.L.; TELLES, C. Teoria crítica e educação física: Aproximações a partir da abordagem critico-emancipatória e didática comunicativa. **Revista Ibero-Americana de estudos em educação**, vol. 11, 2016.
Disponível em: < https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/6638>. Acesso em 21 Ago. 2018.